

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	39
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.107.698.070
Preferenciais	81.714.293
<b>Total</b>	<b>1.189.412.363</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	12.512.536	12.647.609
1.01	Ativo Circulante	3.130.469	2.810.570
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	744.193	75.996
1.01.03	Contas a Receber	331.315	253.090
1.01.03.01	Clientes	331.315	253.090
1.01.04	Estoques	33.949	21.011
1.01.06	Tributos a Recuperar	125.288	138.593
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	125.288	138.593
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25.200	30.060
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	100.088	108.533
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.895.724	2.321.880
1.01.08.03	Outros	1.895.724	2.321.880
1.01.08.03.03	Outros ativos	17.394	17.805
1.01.08.03.05	Debêntures privadas	741.387	0
1.01.08.03.07	Adiantamentos a fornecedores	302.651	359.312
1.01.08.03.08	Títulos e valores mobiliários	834.292	1.944.763
1.02	Ativo Não Circulante	9.382.067	9.837.039
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.024.016	4.980.871
1.02.01.04	Contas a Receber	35	35
1.02.01.04.01	Clientes	35	35
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	649.639
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.023.981	4.331.197
1.02.01.10.03	Outros tributos a recuperar	127.007	105.104
1.02.01.10.04	Imposto de renda e contribuição social correntes	223.821	223.821
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	31.265	28.180
1.02.01.10.06	Outros ativos	661	753
1.02.01.10.07	Adiantamento a fornecedores	2.528.339	2.333.095
1.02.01.10.08	Debêntures privadas	0	714.756
1.02.01.10.09	Instrumentos financeiros derivativos	1.207.932	892.139
1.02.01.10.10	Caixa restrito	82.448	33.349
1.02.01.10.13	Direito de Uso	822.508	0
1.02.02	Investimentos	81.318	85.508
1.02.02.01	Participações Societárias	81.318	85.508
1.02.03	Imobilizado	4.274.663	4.768.182
1.02.04	Intangível	2.070	2.478

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	12.512.536	12.647.609
2.01	Passivo Circulante	920.598	1.028.363
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.118	27.405
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.118	27.405
2.01.02	Fornecedores	374.519	309.859
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.909	5.747
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.909	5.747
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	266	375
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	3.643	5.372
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	309.844	494.125
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	309.844	494.125
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	173.649	345.222
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	136.195	148.903
2.01.05	Outras Obrigações	185.208	191.227
2.01.05.02	Outros	185.208	191.227
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	9.533	14.616
2.01.05.02.07	Receitas diferidas	2.902	2.902
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	34.069	42.855
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	114.026	101.047
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	23.608	28.638
2.01.05.02.13	Dividendos a pagar	1.070	1.169
2.02	Passivo Não Circulante	8.116.998	8.104.672
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.345.349	7.514.653
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.345.349	7.514.653
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.160.343	2.533.650
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.185.006	4.981.003
2.02.02	Outras Obrigações	568.954	463.448
2.02.02.02	Outros	568.954	463.448
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	541.341	431.810
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	26.113	30.032
2.02.02.02.12	Outros tributos a pagar	1.500	1.606
2.02.03	Tributos Diferidos	159.374	86.003
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	159.374	86.003
2.02.04	Provisões	34.067	30.485
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.067	30.485
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais	34.067	30.485
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	9.254	10.083
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	9.254	10.083
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	9.254	10.083
2.03	Patrimônio Líquido	3.474.940	3.514.574
2.03.01	Capital Social Realizado	2.461.503	2.461.503
2.03.02	Reservas de Capital	22.725	22.725
2.03.02.07	Reservas de Capital	22.725	22.725
2.03.04	Reservas de Lucros	548.107	1.027.464
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	439.903	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.702	2.882

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	989.111	1.938.750	935.635	1.769.384
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-586.214	-1.166.314	-549.949	-1.037.296
3.03	Resultado Bruto	402.897	772.436	385.686	732.088
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.583	-63.551	-12.147	-26.156
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.224	-1.152	579	-1.159
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.490	-65.064	-14.248	-29.935
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	6.732	-5.485	-1.890	132
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.399	8.150	3.412	4.806
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	380.314	708.885	373.539	705.932
3.06	Resultado Financeiro	-35.371	-163.693	-279.232	-411.465
3.06.01	Receitas Financeiras	327.193	450.312	-137.813	-147.101
3.06.01.01	Receitas Financeiras	46.314	96.243	70.629	139.799
3.06.01.02	Varição Cambial	83.707	60.768	-604.330	-615.959
3.06.01.03	Derivativos	197.172	293.301	395.888	329.059
3.06.02	Despesas Financeiras	-362.564	-614.005	-141.419	-264.364
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-362.564	-614.005	-141.419	-264.364
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	344.943	545.192	94.307	294.467
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-68.362	-105.289	-45.004	-106.000
3.08.01	Corrente	-18.501	-31.918	5.966	5.468
3.08.02	Diferido	-49.861	-73.371	-50.970	-111.468
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	276.581	439.903	49.303	188.467
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	276.581	439.903	49.303	188.467
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23106	0,36750	0,04119	0,15745
3.99.01.02	PNA	0,25416	0,40424	0,04530	0,17319
3.99.01.03	PNB	0,23106	0,36750	0,04119	0,15745
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.99.02.01	ON	0,23106	0,36750	0,04119	0,15745
3.99.02.02	PNA	0,25416	0,40424	0,04530	0,17319
3.99.02.03	PNB	0,23106	0,36750	0,04119	0,15745

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	276.581	439.903	49.303	188.467
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-4	-96	-96
4.02.01	Perdas atuariais de plano de benefícios definido	0	-4	-96	-96
4.03	Resultado Abrangente do Período	276.581	439.899	49.207	188.371

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	798.495	574.577
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	982.295	907.539
6.01.01.01	Lucro operacional antes do IR e CS	545.192	294.467
6.01.01.02	Depreciação e amortização	252.195	231.467
6.01.01.03	Equivalência patrimonial e ganho/perda com investimentos	-8.150	-4.806
6.01.01.04	Provisão para demandas judiciais	7.365	1.333
6.01.01.05	Provisão para credito de liquidação duvidosa	-262	1.155
6.01.01.07	Provisão para participações nos resultados e bônus	20.099	4.612
6.01.01.09	Outros	-7.441	610
6.01.01.10	Perda apurada nas baixas do ativo permanente	-506	-3.566
6.01.01.12	juros, variações monetárias e cambiais. liquidos	173.803	382.267
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-183.800	-332.962
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-51.015	-26.081
6.01.02.02	Estoques	-12.939	6.029
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-3.832	-3.631
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedor	-138.583	-16.023
6.01.02.08	Fornecedores	97.633	-192.034
6.01.02.09	Ordenados e salários a pagar	-386	-5.642
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-5.083	-5.631
6.01.02.13	Demandas judiciais	-6.507	-4.096
6.01.02.14	Outros passivos financeiros	-5.681	-16.605
6.01.02.15	Outros impostos, líquidos	-33.329	-67.726
6.01.02.16	Outros ativos e passivos, liquidos	-24.078	-1.522
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.322.902	-222.591
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangíveis	-406.154	-295.163
6.02.03	Titulos e valores mobiliários	1.142.958	43.485
6.02.04	Caixa restrito	-49.099	22.629
6.02.05	Parte relacionadas - Mútuo	630.728	0
6.02.06	Dividendos recebidos de coligadas	4.469	6.458
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.453.200	-463.254
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	662.655	2.228.011
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.265.317	-1.722.160
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-249.761	-265.425
6.03.04	Amortizações de antecipação de créditos imobiliários	0	-48.585
6.03.05	Dividendos pagos	-479.633	-297.054
6.03.10	Amortização de principal de arrendamento mercantil	-57.373	-261.574
6.03.11	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-41.313	-64.096
6.03.13	Pagamento de instrumento financeiros derivativos	-22.458	-47.101
6.03.14	Recebimento de instrumento financeiros derivativos	0	14.730
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	668.197	-111.268
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75.996	153.368
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	744.193	42.100



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.461.503	22.725	1.027.464	0	2.882	3.514.574
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.461.503	22.725	1.027.464	0	2.882	3.514.574
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-479.533	0	0	-479.533
5.04.06	Dividendos	0	0	-479.533	0	0	-479.533
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	176	439.903	-180	439.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	439.903	0	439.903
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	176	0	-180	-4
5.05.02.07	Perdas atuariais com plano de pensão	0	0	0	0	-4	-4
5.05.02.08	Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	0	0	176	0	-176	0
5.07	Saldos Finais	2.461.503	22.725	548.107	439.903	2.702	3.474.940

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.461.503	22.725	740.315	0	3.112	3.227.655
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-512	0	0	-512
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.461.503	22.725	739.803	0	3.112	3.227.143
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-279.508	0	0	-279.508
5.04.06	Dividendos	0	0	-279.508	0	0	-279.508
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	188.616	-245	188.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	188.467	0	188.467
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	149	-245	-96
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	-96	-96
5.05.02.07	Perdas atuarias com plano de pensão	0	0	0	149	-149	0
5.07	Saldos Finais	2.461.503	22.725	460.295	188.616	2.867	3.136.006

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	1.986.294	1.829.474
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.982.950	1.825.263
7.01.02	Outras Receitas	3.082	5.366
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	262	-1.155
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-836.016	-784.862
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-810.894	-720.478
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.812	-58.963
7.02.04	Outros	-9.310	-5.421
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.150.278	1.044.612
7.04	Retenções	-252.195	-231.467
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-252.195	-231.467
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	898.083	813.145
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	104.393	144.605
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.150	4.806
7.06.02	Receitas Financeiras	96.243	139.799
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.002.476	957.750
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.002.476	957.750
7.08.01	Pessoal	130.542	63.545
7.08.01.01	Remuneração Direta	103.077	52.990
7.08.01.02	Benefícios	24.600	8.618
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.865	1.937
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	159.709	132.415
7.08.02.01	Federais	145.436	122.784
7.08.02.02	Estaduais	13.417	9.071
7.08.02.03	Municipais	856	560
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	272.322	573.323
7.08.03.01	Juros	259.936	551.264
7.08.03.02	Aluguéis	12.386	22.059
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	439.903	188.467
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	439.903	188.467

## Comentário do Desempenho

### RUMO MALHA NORTE – RUMO MALHA NORTE S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 30 DE JUNHO 2019

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Rumo Malha Norte – Rumo Malha Norte S.A. (“Companhia”) controlada da Rumo S.A. (“Rumo” ou “Controladora”) submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Intermediárias, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, preparados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras anuais completas.

A partir de 01 de janeiro de 2019 a Companhia implementou a Norma Contábil CPC 06 (R2) / IFRS 16, que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como arrendatária, a Companhia reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. No resultado das operações, a Companhia deixa de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas/pagas e passa a registrar despesas de amortização do direito de uso e encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento.

A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

O principal tomador de decisões operacionais passou a analisar a nova Companhia por segmentos operacionais que diferem da informação individual dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias. Desta forma, está disponível no site da Companhia e na CVM o relatório da Administração da Controladora Rumo o qual contempla todos os segmentos.

Resultado (Valores em R\$ MM)	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	989,1	935,7	5,7%	1.938,7	1.769,4	9,6%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	(586,2)	(550,0)	6,6%	(1.166,3)	(1.037,3)	12,4%
<b>Lucro Bruto</b>	402,9	385,7	4,5%	772,4	732,1	5,5%
Margem Bruta (%)	41%	41%	-0,5 p.p.	40%	41%	-1,5 p.p.
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	(32,7)	(13,7)	138,8%	(66,2)	(31,1)	112,9%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	6,7	(1,9)	-458,7%	(5,5)	0,1	n.a.
<b>Equivalências Patrimoniais</b>	3,5	3,4	2,8%	8,2	4,8	70,6%
<b>Depreciação e Amortização</b>	126,6	124,8	1,5%	252,2	231,5	9,0%
<b>EBITDA</b>	507,0	498,3	1,7%	961,1	937,4	2,5%
Margem EBITDA (%)	51,3%	53,3%	-2 p.p.	49,6%	53,0%	-3,4 p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	(35,4)	(279,3)	-87,3%	(163,7)	(411,5)	-60,2%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(68,4)	(45,0)	52,0%	(105,3)	(106,0)	-0,7%
<b>Lucro Líquido</b>	276,6	49,3	461,4%	439,9	188,5	133,4%

No semestre findo em 30 de junho de 2019, a receita operacional líquida atingiu R\$ 1.938,7 milhões, crescimento de 9,6% em relação ao semestre findo em 30 de junho de 2018, em decorrência da redução da tarifa média de transporte e do crescimento demanda de transportes de produtos agrícolas e industriais. O EBITDA foi de R\$ 961,1 milhões, crescimento de 2,5% em relação ao semestre findo em 30 de junho de 2018. A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 439,9 milhões no semestre findo em 30 de junho de 2019 comparado a um lucro de R\$ 188,5 milhões no semestre findo em 30 de junho de 2018.

## Notas Explicativas

### 1 Contexto Operacional

A Rumo Malha Norte S.A. (“Companhia” ou “Rumo Malha Norte”) é uma sociedade por ações brasileira, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Cuiabá – Mato Grosso, que opera no segmento de transporte ferroviário nos Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia é uma controlada direta da Rumo S.A. (“Controladora” ou “Rumo”).

A concessão para o transporte ferroviário de carga da Companhia foi concedida em 19 de maio de 1989 por um prazo de 90 anos, com término em maio de 2079, prorrogável por igual período. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato uma vez que a ferrovia foi construída com capital privado.

#### a) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar sub-concessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

### 2 Base de preparação

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas de forma condizente com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e devem ser lidas em conjunto.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2019.

## Notas Explicativas

### 3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção das novas normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma ou interpretação emitida que ainda não esteja em vigor. A Companhia aplicou pela primeira vez o IFRS 16 (CPC 06) Arrendamento mercantil, cujos efeitos e alterações estão divulgados a seguir (Nota 3.2).

#### 3.1 Investimento em coligadas (equivalência patrimonial das investidas)

As seguintes coligadas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:

Coligadas (Equivalência patrimonial)	Participação direta	
	30/06/2019	31/12/2018
Termag S.A. <sup>(i)</sup>	19,85%	19,85%
TGG S.A. <sup>(i)</sup>	9,92%	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	49,62%	49,62%
Portofer Trans. Ferroviária Ltda	50,00%	50,00%

- (i) Para essas coligadas, a conclusão sobre a existência de influência significativa decorre da participação de representante da Companhia no conselho da coligada.

#### 3.2 Alteração em políticas contábeis adotadas pela Companhia

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

As mudanças nas políticas contábeis também serão refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Grupo adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019. Outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

#### CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores (a Companhia não possui transação relevantes como arrendador).

A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos resultados acumulados em 1º de janeiro de 2019. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi rerepresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo:

## Notas Explicativas

### **(a) Na definição de arrendamento**

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos, às quais aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais.

### **(b) No tratamento como arrendatária**

A Companhia arrenda ativos, incluindo imóveis, infraestrutura ferroviária, portuária, material rodante (locomotivas e vagões), veículos e equipamentos de TI. Como arrendatária, a Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia apresenta os valores contábeis dos ativos de direito de uso (incluindo ativos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros) em uma linha específica do balanço designada “direito de uso”. Da mesma forma, registra os passivos em uma conta distinta chamada “Arrendamento mercantil”.

### **(i) Política contábil significativa**

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas mensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos que incluem opções de renovação. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. As opções de extensão e rescisão estão incluídas em vários contratos de arrendamentos em toda a Companhia. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gerenciamento de contratos. A maioria das opções de prorrogação e rescisão é exercível por ambos os participantes (arrendador e arrendatário).

## Notas Explicativas

### (ii) Transição

Anteriormente a Companhia dispensava aos contratos de concessão de infraestrutura ferroviária e material rodante o mesmo tratamento dado aos arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 / IAS 17. Alguns arrendamentos são ajustados por índices inflacionários como IGP-M ou IPCA.

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados:

- i. Ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial – a Companhia aplicou esta abordagem aos seus arrendamentos de infraestrutura ferroviária e material rodante; ou
- ii. Ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de qualquer pagamento antecipado ou acumulado do arrendamento – a Companhia aplicou esta abordagem a todos os outros arrendamentos.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 / IAS 17:

- i. Aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses.
- ii. Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.
- iii. Utilizou percepção tardia ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato continha opções para estender ou rescindir o contrato de arrendamento.

Os arrendamentos classificados e registrados anteriormente como arrendamento financeiro conforme o CPC 06(R1)/IAS 17 tiveram o valor contábil do direito de uso do ativo e o passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 determinados pelo valor contábil do ativo de arrendamento e passivo de arrendamento imediatamente antes dessa data.



## Notas Explicativas

### (c) Impacto nas demonstrações financeiras

Na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso adicionais e passivos adicionais de arrendamento, reconhecendo a diferença em lucros acumulados. O impacto na transição está resumido abaixo:

	<u>01/01/2019</u>
<b>Ativo não circulante</b>	
Ativos de direito de uso	178.022
<b>Total do ativo não circulante</b>	<u>178.022</u>
<b>Total ativo</b>	<u>178.022</u>
<b>Passivo circulante</b>	
Passivos de arrendamento	6.795
<b>Total passivo circulante</b>	<u>6.795</u>
<b>Passivo não circulante</b>	
Passivos de arrendamento	171.227
<b>Total passivo não circulante</b>	<u>171.227</u>
<b>Total passivo</b>	<u>178.022</u>

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa média nominal ponderada aplicada foi de 12,70%.

Além de registrar os ativos e passivos adicionais destacados no quadro anterior, a Companhia reclassificou: R\$668.093 do imobilizado (valor residual do direito de uso de ativos já registrados anteriormente como arrendamentos financeiros) que integra o custo dos respectivos direitos de uso.

### **3.3 Outras normas e interpretações vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019, sem efeitos nas demonstrações financeiras**

#### **Interpretação ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda**

A Interpretação aborda a contabilização dos impostos sobre o rendimento quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32/IAS 12 e não se aplica a impostos ou taxas fora do âmbito do CPC 32/IAS 12, nem inclui especificamente requisitos relativos a juros e penalidades associados a impostos incertos tratamentos.

A Companhia está sujeita a exame pelas autoridades fiscais, com os cinco anos fiscais abertos em geral. A Companhia possui fiscalizações em andamento em vários estágios de conclusão, uma das quais pode concluir dentro dos próximos 12 meses. Contudo, nesse momento, a Companhia não possui incertezas quanto ao tratamento de tributo sobre o lucro.

Não foram identificados efeitos da adoção da interpretação ICPC 22/IFRIC 23 que afetassem as políticas contábeis da Companhia e essas demonstrações financeiras intermediárias.

### **3.4 Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

## Notas Explicativas

### 3.5 Fluxos de caixa

- **Transações que não envolveram caixa**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

A Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa consolidados:

- (i) Liquidação no valor de R\$ 33.247 do mútuo com a Companhia Rumo Malha Sul, por meio da utilização de débitos com a partes relacionadas.

- **Classificação de juros e dividendos**

- (i) A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações através do aumento dos dividendos recebidos de empresas coligadas.

- (ii) Os juros, recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois a Companhia considera que referem-se aos custos de obtenção de recursos financeiros.

## 4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### 4.1 IFRS 17 - Contratos de seguros

Esta norma introduz um novo modelo para contabilização de contratos de seguro. A IFRS 17 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021, com valores comparativos exigidos. Com base em trabalhos preliminares, estimamos que o impacto será irrelevante. Estamos no processo de revisar nossos acordos existentes para determinar o impacto na adoção.

Nenhum outro novo pronunciamento contábil emitido ou em vigor durante o exercício fiscal teve ou deverá ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Bancos conta movimento	1.846	74
Aplicações financeiras	742.347	75.922
	<u>744.193</u>	<u>75.996</u>

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Certificado de depósitos bancários - CDB	701.756	75.922
Operações compromissadas	40.591	-
	<u>742.347</u>	<u>75.922</u>

A gestão de caixa da Companhia é centralizada na controladora Rumo. Consequentemente, variações nos saldos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (veja nota 6) não são representadas exclusivamente pelas operações da Companhia, mas também por adiantamentos e outras operações financeiras com partes relacionadas (veja nota 10).

## Notas Explicativas

### 6 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

#### Títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Títulos públicos <sup>(i)</sup>	<u>834.292</u>	<u>1.944.763</u>
	<u>834.292</u>	<u>1.944.763</u>

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a Selic e são mantidos a curto prazo para fins de liquidez (diária) da Companhia.

#### Caixa restrito

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aplicações vinculadas a empréstimos	<u>80.383</u>	31.254
Valores depositados em garantia	<u>2.065</u>	2.095
	<u>82.448</u>	<u>33.349</u>

### 7 Contas a receber de clientes

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cientes terceiros	<u>217.886</u>	157.908
Cientes partes relacionadas (Nota 10)	<u>127.167</u>	109.100
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.703)</u>	(13.883)
	<u>331.350</u>	<u>253.125</u>
<b>Circulante</b>	<u>331.315</u>	253.090
<b>Não circulante</b>	<u>35</u>	<u>35</u>

### 8 Outros tributos a recuperar

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	<u>203.538</u>	185.729
ICMS <sup>(i)</sup>	<u>18.086</u>	18.246
ICMS CIAP <sup>(ii)</sup>	<u>5.046</u>	9.312
Outros	<u>425</u>	350
	<u>227.095</u>	<u>213.637</u>
<b>Circulante</b>	<u>100.088</u>	108.533
<b>Não circulante</b>	<u>127.007</u>	105.104
	<u>227.095</u>	<u>213.637</u>

- (i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

- (ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

### 9 Adiantamento a fornecedores

O saldo dos adiantamentos a fornecedores da Companhia é composto por:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores	<u>216</u>	-
Fornecedores partes relacionadas (Nota 10) <sup>(i)</sup>	<u>2.830.774</u>	2.692.407
<b>Total</b>	<u>2.830.990</u>	<u>2.692.407</u>
<b>Circulante</b>	<u>302.651</u>	359.312
<b>Não circulante</b>	<u>2.528.339</u>	<u>2.333.095</u>

- (i) Os adiantamentos a fornecedores são referentes a partilha de fretes, com o cronograma de liquidação prevista em contrato.

## Notas Explicativas

### 10 Partes relacionadas

#### a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativos</b>		
<b>Contas a receber de clientes</b>		
Rumo Malha Paulista S.A.	107.680	100.565
Raízen Combustíveis S.A.	169	493
Rumo Malha Sul S.A.	16.300	1.298
Rumo S.A.	1.166	1.311
Brado Logística S.A.	467	941
Outros	1.385	4.492
	<u>127.167</u>	<u>109.100</u>
<b>Adiantamento a fornecedores</b>		
Rumo Malha Paulista S.A.	300.000	300.000
Rumo Malha Sul S.A.	-	56.935
Outros	2.435	2.377
	<u>302.435</u>	<u>359.312</u>
<b>Debêntures privadas</b>		
Rumo S.A.	741.387	-
	<u>741.387</u>	<u>-</u>
<b>Ativo circulante</b>	<u>1.170.989</u>	<u>468.412</u>
<b>Adiantamento a fornecedores</b>		
Portofer Transp. Ferroviária Ltda	142.723	122.723
Rumo Malha Paulista S.A.	2.381.907	2.206.907
Outros	3.708	3.465
	<u>2.528.339</u>	<u>2.333.095</u>
<b>Mútuo</b>		
Rumo Malha Sul S.A.	-	649.639
	<u>-</u>	<u>649.639</u>
<b>Debêntures privadas</b>		
Rumo S.A.	-	714.756
	<u>-</u>	<u>714.756</u>
<b>Ativo não circulante</b>	<u>2.528.339</u>	<u>3.697.490</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>3.699.328</u></u>	<u><u>4.165.902</u></u>

**Notas Explicativas**

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Fornecedores</b>		
Portofer Transp. Ferrov. Ltda.	151.196	128.690
Rumo Malha Paulista S.A.	99.841	19.700
Raízen Combustíveis S.A.	17.302	14.078
Rumo Malha Sul S.A.	23.722	57.631
Rumo S.A.	2.215	6.953
Brado Logística S.A	4.595	3.424
Outros	1.542	2.152
	<u>300.413</u>	<u>232.628</u>
<b>Debêntures privadas</b>		
Rumo Malha Oeste S.A.	-	188.299
	-	188.299
	<u>300.413</u>	<u>420.927</u>
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Debêntures privadas</b>		
Rumo Malha Oeste S.A.	147.892	-
	147.892	-
	<u>147.892</u>	<u>-</u>
<b>Passivo não circulante</b>		
	<u>147.892</u>	<u>-</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>448.305</u>	<u>420.927</u>

**b) Resumo das transações com partes relacionadas:**

	<u>01/04/2019 a</u> <u>30/06/2019</u>	<u>01/01/2019 a</u> <u>30/06/2019</u>	<u>01/04/2018 a</u> <u>30/06/2018</u>	<u>01/01/2018 a</u> <u>30/06/2018</u>
<b>Receita operacional líquida</b>				
Rumo Malha Paulista S.A.	52.926	96.885	57.101	111.307
Rumo Malha Sul S.A.	550	1.045	378	1.044
Brado Logística S.A.	5.775	11.867	5.738	10.394
Raízen Energia S.A.	1.393	2.788	1.111	2.007
Raízen Combustíveis S.A.	2.661	5.193	2.796	4.215
Outros	25	33	39	56
	<u>63.330</u>	<u>117.811</u>	<u>67.163</u>	<u>129.023</u>
<b>Compras de produtos e serviços</b>				
Rumo Malha Paulista S.A.	(373.027)	(723.890)	(354.569)	(674.951)
Raízen Combustíveis S.A.	(23.493)	(44.250)	(22.193)	(48.490)
Rumo S.A.	(4.038)	(7.794)	(3.000)	(6.000)
Rumo Malha Sul S.A.	(12.847)	(23.679)	(10.022)	(18.755)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	(526)	(1.247)	-	-
Brado Logística S.A.	(896)	(1.269)	-	(326)
Outros	(251)	(504)	(665)	(987)
	<u>(415.078)</u>	<u>(802.633)</u>	<u>(390.449)</u>	<u>(749.509)</u>
<b>Despesas compartilhadas <sup>(i)</sup></b>				
Rumo Malha Sul S.A.	(17.818)	(49.537)	(20.133)	(39.064)
Portofer Transp. Ferrov. Ltda.	(14.950)	(26.106)	(7.122)	(17.229)
Rumo S.A.	(2.543)	(3.813)	(3.198)	(4.711)
Raízen Energia S.A.	(1.801)	(2.579)	(670)	(1.335)
Outros	(203)	(539)	(608)	(1.201)
	<u>(37.315)</u>	<u>(82.574)</u>	<u>(31.731)</u>	<u>(63.540)</u>
<b>Resultado financeiro</b>				
Rumo Malha Sul S.A.	2.343	14.337	23.601	47.206
Rumo S.A.	13.546	26.632	12.765	25.417
Rumo Malha Oeste S.A.	(2.988)	(6.485)	(3.544)	(7.194)
	<u>12.901</u>	<u>34.484</u>	<u>32.822</u>	<u>65.429</u>

(i) A partir de 2019 a Administração revisou os direcionadores de rateio, anteriormente volume de trabalho, e passou a considerar número de colaboradores, número de ações judiciais, volume em TKUs e receitas para alocações dos gastos compartilhados entre as empresas do Grupo.

## Notas Explicativas

### c) Remuneração da administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da administração registrada no período findo em 30 de junho de 2019 totalizou R\$4.236 (R\$3.723 em 30 de junho de 2018), sendo toda a remuneração classificada como benefícios de curto prazo.

## 11 Debêntures privadas

Em 6 de janeiro de 2015, a Companhia adquiriu uma série de 45.000 debêntures não conversíveis, da espécie subordinada, no valor unitário de R\$10, totalizando R\$450.000 emitidas pela sua controladora como segue:

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	30/06/2019	31/12/2018
Debêntures privadas - Rumo S.A. (Nota 10)	06/01/2015	450.000	06/01/2020	CDI+1,30% a.a	741.387	714.756

O saldo de atualização financeira em 30 de junho de 2019 totalizou R\$26.632 (R\$25.417 em 30 de junho de 2018).

## 12 Investimentos em coligadas

	Número de ações da investida	Ações da Companhia	Percentual de participação	Saldo em 01 de janeiro de 2019	Resultado de equivalência	Dividendos	Outros	Saldo em 30 de junho de 2019	Resultado de equivalência em 30 de junho de 2018
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%	5.193	1.802	-	(5.700)	1.295	(983)
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	19.601	1.677	(5.117)	-	16.161	2.830
Terminal XXXIX	200.000	99.246	49,62%	16.043	4.671	(1.523)	-	19.191	2.959
Portofer	100.503.066	50.251.533	50,00%	44.671	-	-	-	44.671	-
<b>Total</b>				<b>85.508</b>	<b>8.150</b>	<b>(6.640)</b>	<b>(5.700)</b>	<b>81.318</b>	<b>4.806</b>

## Notas Explicativas

### 13 Arrendamentos

#### a. Direito de uso

	Terrenos, edifícios	Vagões e locomotivas	Softwares	Máquinas, equipamentos e outros ativos	Total
<b>Valor de custo:</b>					
Reconhecimento inicial a normal CPC 06 (R2) / IFRS 16	92.161	6.619	66.931	12.311	178.022
Transferências do imobilizado <sup>(i)</sup>	130.000	888.404	-	-	1.018.404
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>222.161</b>	<b>895.023</b>	<b>66.931</b>	<b>12.311</b>	<b>1.196.426</b>
Reajuste contratual	9	-	-	525	534
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>222.170</b>	<b>895.023</b>	<b>66.931</b>	<b>12.836</b>	<b>1.196.960</b>
<b>Amortização:</b>					
Transferências do imobilizado <sup>(i)</sup>	(50.450)	(299.861)	-	-	(350.311)
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>(50.450)</b>	<b>(299.861)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(350.311)</b>
Adições	(4.718)	(1.103)	(3.199)	(32)	(9.052)
Transferências do imobilizado	(2.411)	(9.682)	-	(2.996)	(15.089)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>(57.579)</b>	<b>(310.646)</b>	<b>(3.199)</b>	<b>(3.028)</b>	<b>(374.452)</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>171.711</b>	<b>595.162</b>	<b>66.931</b>	<b>12.311</b>	<b>846.115</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>164.591</b>	<b>584.377</b>	<b>63.732</b>	<b>9.808</b>	<b>822.508</b>

- (i) O montante refere-se a transferências de arrendamentos financeiros anteriormente registrados na rubrica de imobilizado, conforme demonstrado na Nota 14 de imobilizado (custo e depreciação acumulada).

#### b. Passivo de arrendamento

	Financeiro	Operacional	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>532.857</b>	<b>-</b>	<b>532.857</b>
Reconhecimento inicial	-	178.022	178.022
Apropriação de juros e variação cambial	34.697	7.943	42.640
Pagamento de principal	(51.070)	(6.303)	(57.373)
Pagamento de juros	(34.801)	(6.512)	(41.313)
Reajuste contratual	-	534	534
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>481.683</b>	<b>173.684</b>	<b>655.367</b>
<b>Circulante</b>	<b>99.699</b>	<b>14.327</b>	<b>114.026</b>
<b>Não circulante</b>	<b>381.984</b>	<b>159.357</b>	<b>541.341</b>
	<b>481.683</b>	<b>173.684</b>	<b>655.367</b>

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2022 (uma abertura por vencimentos é demonstrada na Nota 25). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

Para o período findo em 30 de junho de 2019, os impactos no resultado foram:

	30/06/2019
Pagamentos de arrendamento variável não incluídos no reconhecimento das obrigações de arrendamento	10.691
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	27
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo de ativos de baixo valor	2.857
	<b>13.575</b>

## Notas Explicativas

### 14 Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i) / (ii)	Via permanente (i)	Obras em andamento	Outros ativos	Total
<b>Valor de custo:</b>							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	246.749	249.349	3.775.671	2.586.446	285.158	11.255	7.154.628
Transferências para direito de uso <sup>(iii)</sup>	(130.000)	-	(888.404)	-	-	-	(1.018.404)
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>116.749</b>	<b>249.349</b>	<b>2.887.267</b>	<b>2.586.446</b>	<b>285.158</b>	<b>11.255</b>	<b>6.136.224</b>
Adições	-	-	-	-	406.154	-	406.154
Baixas	-	-	(47.447)	(272)	-	-	(47.719)
Transferências	4.173	33.869	216.303	26.335	(281.685)	985	(20)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>120.922</b>	<b>283.218</b>	<b>3.056.123</b>	<b>2.612.509</b>	<b>409.627</b>	<b>12.240</b>	<b>6.494.639</b>
<b>Valor de depreciação:</b>							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	(49.568)	(63.988)	(1.283.429)	(979.916)	-	(9.545)	(2.386.446)
Transferências para direito de uso <sup>(iii)</sup>	50.450	-	299.861	-	-	-	350.311
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>882</b>	<b>(63.988)</b>	<b>(983.568)</b>	<b>(979.916)</b>	<b>-</b>	<b>(9.545)</b>	<b>(2.036.135)</b>
Adições	(10.333)	(9.974)	(149.921)	(72.532)	-	(274)	(243.034)
Baixas	-	-	47.100	-	-	-	47.100
Transferências	2.411	-	9.682	-	-	-	12.093
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>(7.040)</b>	<b>(73.962)</b>	<b>(1.076.707)</b>	<b>(1.052.448)</b>	<b>-</b>	<b>(9.819)</b>	<b>(2.219.976)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>117.631</b>	<b>185.361</b>	<b>1.903.699</b>	<b>1.606.530</b>	<b>285.158</b>	<b>1.710</b>	<b>4.768.182</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>113.882</b>	<b>209.256</b>	<b>1.979.416</b>	<b>1.560.061</b>	<b>409.627</b>	<b>2.421</b>	<b>4.274.663</b>

- (i) Inclui benfeitorias em bens arrendados e arrendamento mercantil financeiro;
- (ii) Em 30 de junho de 2019 e 2018, vagões e locomotivas no montante de R\$ 191.965 foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 14);
- (iii) Foram transferidos para direito de uso o montante de R\$ 668.093, onde R\$ 1.018.404 refere-se a custo e (R\$ 350.311) a depreciação acumulada devido a adoção da norma CPC 06 (R2) / IFRS 16.

#### Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 30 de junho de 2019 e 2018, não houve custos de empréstimos capitalizados.

#### Análise de perda ao valor recuperável

Ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de análise de *impairment* foram definidas como unidades geradoras de caixa os contratos de concessão. A data base para avaliação e testes anuais é 30 de setembro.

Durante o período findo em 30 de junho de 2019 não identificamos indicadores de *impairment*, de forma que nenhum teste de *impairment* foi necessário para ativos imobilizados e intangíveis de vida útil definida.



## Notas Explicativas

### 15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		30/06/2019	31/12/2018	Vencimento
	Indexador	Taxa média anual de juros			
<b>Empréstimos e financiamentos</b>					
Finem (BNDES)	URTJLP	9,12%	<b>1.063.201</b>	948.036	dez-29
Finame (BNDES)	Pré-fixado	2,81%	<b>71.319</b>	80.630	jan-24
NCE	125,00% do CDI	8,06%	-	646.024	dez-23
	CDI + 0,80%	7,25%	<b>506.745</b>	514.817	dez-23
	Pré-dólar (US\$)	7,38%	<b>3.196.582</b>	3.085.576	fev-24
	Pré-dólar (US\$)	5,88%	<b>2.116.955</b>	2.028.833	jan-25
Bancos Comerciais	Pré-fixado (US\$)	-	<b>7.664</b>	15.499	jun-19
			<b>6.962.466</b>	7.319.415	
<b>Debêntures</b>					
Debêntures não conversíveis	IPCA + 4,68%	8,68%	<b>544.835</b>	-	fev-26
	128,00% do CDI	8,26%	-	501.064	mar-19
Debêntures privadas - Rumo Malha Oeste (Nota 10)	CDI + 1,50%	7,99%	<b>147.892</b>	188.299	nov-20
			<b>692.727</b>	689.363	
<b>Total</b>			<b>7.655.194</b>	<b>8.008.778</b>	
<b>Circulante</b>			<b>309.844</b>	<b>494.125</b>	
<b>Não circulante</b>			<b>7.345.349</b>	<b>7.514.653</b>	

Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais da Companhia e fianças bancárias nos mesmos montantes e condições do total financiado, inclusive para financiamentos de locomotivas e vagões, nos quais os bens financiados são dados em garantia.

Alguns contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são também garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo médio de 1,30% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução. Em 30 de junho de 2019 o saldo de fianças bancárias contratado era de R\$ 287.589 (R\$ 342.079 em 31 de dezembro de 2018).

Para cálculo das taxas médias foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 6,40% e TJLP de 6,26%.

#### Debênture

Em 22 de fevereiro de 2019, a Companhia captou recursos através de uma emissão de debêntures ICVM 476 no valor total de R\$ 500.000, com vencimento em fevereiro de 2026 e juros de IPCA + 4,68% a.a. pagos semestralmente. Essa dívida está protegida por Swap de juros.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nessas moedas:

	30/06/2019	31/12/2018
Reais (R\$)	<b>2.333.993</b>	2.878.870
Dólar (US\$) <sup>(i)</sup>	<b>5.321.201</b>	5.129.908
<b>Total</b>	<b>7.655.194</b>	<b>8.008.778</b>

(i) Em 30 de junho de 2019, o montante das dívidas denominadas em moeda estrangeira, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos está demonstrado na nota 25.

## Notas Explicativas

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o período findo em 30 de junho de 2019.

<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>8.008.778</b>
Captações	662.655
Amortização de principal	(1.265.317)
Pagamento de juros	(249.761)
Atualização monetária, cambial e valor justo	498.839
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>7.655.194</b>

### *Linha de crédito não utilizada*

Em 30 de junho de 2019, a Companhia tinha disponível linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$800.687 (R\$974.021 em 31 de dezembro de 2018).

### *Cláusulas Restritivas (“financial covenants”)*

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros. A Companhia avalia as condições das cláusulas restritivas no final de cada exercício, período que os contratos precisam ser medidos anualmente.

## 16 Imposto de renda e contribuição social

### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	<b>01/04/2019 a</b>	<b>01/01/2019 a</b>	01/04/2018 a	01/01/2018 a
	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	30/06/2018	30/06/2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	<b>344.943</b>	<b>545.192</b>	94.307	294.467
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	<b>(117.281)</b>	<b>(185.365)</b>	(32.064)	(100.119)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	<b>1.156</b>	<b>2.771</b>	1.160	1.634
Lucro da exploração	<b>44.129</b>	<b>72.103</b>	(16.117)	(11.287)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	<b>99</b>	<b>218</b>	144	214
Efeito de amortização do ágio	<b>2.520</b>	<b>5.040</b>	2.520	5.040
Outros	<b>1.015</b>	<b>(56)</b>	(647)	(1.482)
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(68.362)</b>	<b>(105.289)</b>	(45.004)	(106.000)
<b>Taxa efetiva</b>	<b>19,82%</b>	<b>19,31%</b>	47,72%	36,00%

## Notas Explicativas

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Créditos ativos de:</b>		
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	26.132
Base negativa de contribuição social	-	8.912
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisão para demandas judiciais	<b>12.598</b>	11.354
Provisão para perda ao valor recuperável	<b>6.695</b>	8.586
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	<b>4.659</b>	4.720
Provisões para não realização de impostos	<b>25.810</b>	24.654
Provisões de participações no resultado	<b>6.697</b>	3.625
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	<b>140.133</b>	136.006
Ajuste valor justo sobre dívidas	<b>155.282</b>	57.298
Diferenças temporárias sobre outras provisões	<b>11.642</b>	14.148
Variação cambial - empréstimos e financiamentos	<b>(18.368)</b>	-
Outros	<b>46.602</b>	47.084
<b>Tributos diferidos - Ativos</b>	<b><u>391.750</u></b>	<u>342.519</u>
<b>(-) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos</b>	<b>(47.111)</b>	(47.111)
<b>Créditos passivos de diferenças temporárias:</b>		
Arrendamento mercantil	<b>(90.165)</b>	(74.932)
Resultado não realizado com derivativos	<b>(413.848)</b>	(306.479)
<b>Tributos diferidos - Passivos</b>	<b><u>(504.013)</u></b>	<u>(381.411)</u>
<b>Total de tributos diferidos registrados</b>	<b>(159.374)</b>	(86.003)

### c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada é constituída uma provisão para não realização. No período findo em 30 de junho de 2019, nenhuma provisão foi reconhecida. Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

### d) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>(86.003)</b>
Resultado	(73.372)
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	<b><u>(159.375)</u></b>

## 17 Fornecedores

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores de serviços e materiais	<b>350.339</b>	289.257
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	<b>18.268</b>	14.689
Outros	<b>5.912</b>	5.913
<b>Total</b>	<b><u>374.519</u></b>	<u>309.859</u>
Fornecedores	<b>74.106</b>	77.231
Fornecedores partes relacionadas (Nota 10)	<b>300.413</b>	232.628
	<b><u>374.519</u></b>	<u>309.859</u>

**Notas Explicativas****18 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais**

	<b>Provisão para demandas judiciais</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Tributárias	<b>73</b>	11
Cíveis, regulatórias e ambientais	<b>5.669</b>	5.290
Trabalhistas	<b>28.325</b>	25.184
	<b>34.067</b>	30.485

  

	<b>Depósitos judiciais</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Tributárias	<b>2.400</b>	2.338
Cíveis, regulatórias e ambientais	<b>1.718</b>	1.288
Trabalhistas	<b>27.147</b>	24.554
	<b>31.265</b>	28.180

Movimentação da provisão para demandas judiciais:

	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis, regulatórias e ambientais</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>11</b>	<b>5.290</b>	<b>25.184</b>	<b>30.485</b>
Provisionados no período	59	295	7.061	7.415
Baixas por reversão / pagamento	-	(1.428)	(6.669)	(8.097)
Atualização monetária <sup>(i)</sup>	3	1.512	2.749	4.264
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>73</b>	<b>5.669</b>	<b>28.325</b>	<b>34.067</b>

(i) Incluí baixa de juros

**a) Tributárias**

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Multa isolada tributo federal <sup>(i)</sup>	<b>15.493</b>	-
ICMS - Exportação <sup>(ii)</sup>	<b>383.342</b>	92.644
Plano de opção de compra de ações	<b>9.947</b>	9.765
IRPJ/CSLL	<b>93.820</b>	91.908
ICMS TAD	<b>69.859</b>	66.880
CSRF/IRRF Lei 13.043/2014	<b>14.500</b>	14.144
PIS/COFINS <sup>(iii)</sup>	<b>49.941</b>	-
Outros	<b>19.748</b>	19.368
	<b>656.650</b>	294.709

(i) A adição se refere a complemento da multa isolada aplicada em face da não homologação dos créditos pleiteados no PER/DCOMP.

(ii) A adição referente a novas autuações por suposto aproveitamento indevido de crédito de ICMS nas faturas de prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas a exportação.

(iii) As adições se referem à reavaliação de processos referentes a autuações pela suposta não tributação pelo PIS e COFINS das receitas de trafego e direito de passagem faturada.

## Notas Explicativas

### b) Cíveis, regulatórias e ambientais

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cíveis	27.924	27.675
Regulatórias	2.706	1.443
Ambientais	78.601	71.133
	<u>109.231</u>	<u>100.251</u>

### c) Trabalhistas

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reclamações trabalhistas	60.871	55.190
	<u>60.871</u>	<u>55.190</u>

## 19 Patrimônio Líquido

### a. Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é constituído por 1.189.412.363 ações, sendo 1.107.698.070 ações ordinárias nominativas, 76.088.610 ações preferenciais nominativas “A” e 5.625.683 ações preferenciais nominativas “B”. As ações preferenciais “A” não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias;
- Prioridade na distribuição de dividendos;
- Prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da Companhia.

Ações preferenciais “B” tem os mesmos direitos das ações “A”, exceto pelos dividendos 10% maiores que o das ações ordinárias.

### b. Incentivos fiscais – SUDAM

A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional.

O benefício fiscal compreende redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração até 2024. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados até 30 de junho de 2019 sobre o lucro da exploração foi de R\$72.103 (R\$11.287 em 30 de junho de 2018).

### c. Dividendos

Em 25 de abril de 2019, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos no montante de R\$ 479.533, mediante a lucros acumulados.

## Notas Explicativas

### 20 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos. Não foram identificados itens com possíveis efeitos dilutivos, portanto, o resultado básico e diluídos são iguais.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018:

#### Básico e diluído

	<b>01/04/2019 a</b> <b>30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a</b> <b>30/06/2019</b>	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
<b>Numerador</b>				
Resultado líquido do período	276.581	439.903	49.303	188.467
Por ação ordinária	255.942	407.077	45.624	174.404
Por ação preferencial "A" (incluso remuneração adicional de 10%)	19.339	30.758	3.447	13.178
Por ação preferencial "B"	1.300	2.068	232	885
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>				
Média ponderada de número de ações ordinárias	1.107.698	1.107.698	1.107.698	1.107.698
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	76.089	76.089	76.089	76.089
Média ponderada de número de ações preferenciais "B"	5.626	5.626	5.626	5.626
<b>Resultado básico e diluído:</b>				
Por ação ordinária	0,23106	0,36750	0,04119	0,15745
Por ação preferencial "A"	0,25416	0,40424	0,04530	0,17319
Por ação preferencial "B"	0,23106	0,36750	0,04119	0,15745

### 21 Receita operacional líquida

	<b>01/04/2019 a</b> <b>30/06/2019</b>	<b>01/01/2019 a</b> <b>30/06/2019</b>	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receita bruta na venda de serviços	1.013.073	1.982.950	965.787	1.825.263
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(23.962)	(44.200)	(30.152)	(55.879)
Receita operacional líquida	<u>989.111</u>	<u>1.938.750</u>	<u>935.635</u>	<u>1.769.384</u>

## Notas Explicativas

### 22 Custo e despesas por natureza

A reconciliação do resultado por natureza/finalidade está detalhada como segue:

#### a) Despesas por natureza:

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Despesas com pessoal	(77.266)	(145.363)	(49.001)	(96.047)
Depreciação e amortização	(126.629)	(252.195)	(124.725)	(231.467)
Despesas com serviços de terceiros	(8.854)	(16.795)	(9.982)	(20.440)
Material de uso e consumo	(19.797)	(38.829)	(17.115)	(35.520)
Despesas com transporte e elevação	(366.868)	(747.718)	(349.422)	(667.177)
Outras despesas	(19.514)	(31.630)	(13.373)	(17.739)
	<b>(618.928)</b>	<b>(1.232.530)</b>	<b>(563.618)</b>	<b>(1.068.390)</b>

#### b) Classificados como:

Custo dos serviços prestados	(586.214)	(1.166.314)	(549.949)	(1.037.296)
Despesas comerciais	(1.224)	(1.152)	579	(1.159)
Despesas gerais e administrativas	(31.490)	(65.064)	(14.248)	(29.935)
	<b>(618.928)</b>	<b>(1.232.530)</b>	<b>(563.618)</b>	<b>(1.068.390)</b>

### 23 Resultado financeiro

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
<b>Custo da dívida bruta</b>				
Juros e variação monetária	(131.822)	(261.130)	(168.812)	(325.829)
Variação cambial líquida sobre dívidas	83.981	61.042	(604.271)	(615.435)
Resultado com derivativos e valor justo	(5.927)	5.112	481.107	504.527
Amortização do gasto de captação	(1.942)	(10.839)	(24.375)	(30.804)
Fianças e garantias sobre dívidas	(723)	(789)	(3.953)	(7.819)
	<b>(56.433)</b>	<b>(206.604)</b>	<b>(320.304)</b>	<b>(475.360)</b>
<b>Rendimento de aplicações financeiras</b>	<b>26.073</b>	<b>46.477</b>	<b>30.373</b>	<b>59.191</b>
	<b>26.073</b>	<b>46.477</b>	<b>30.373</b>	<b>59.191</b>
<b>Custo da dívida, líquida</b>	<b>(30.360)</b>	<b>(160.127)</b>	<b>(289.931)</b>	<b>(416.169)</b>
<b>Outros encargos e variações monetárias</b>				
Juros sobre outros recebíveis	20.241	49.766	40.255	80.608
Arrendamento mercantil	(18.375)	(35.433)	(16.348)	(49.781)
Despesas bancárias e outros	(1.559)	(3.884)	(507)	(752)
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	(1.500)	(3.519)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(2.244)	(4.916)	(1.425)	670
Variação cambial	(274)	(274)	(60)	(523)
Juros sobre outras obrigações	(2.800)	(8.825)	(9.716)	(21.999)
	<b>(5.011)</b>	<b>(3.566)</b>	<b>10.699</b>	<b>4.704</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(35.371)</b>	<b>(163.693)</b>	<b>(279.232)</b>	<b>(411.465)</b>
Despesas financeiras	(362.564)	(614.005)	(141.419)	(264.364)
Receitas financeiras	46.314	96.243	70.629	139.799
Variação cambial	83.707	60.768	(604.330)	(615.959)
Derivativos	197.172	293.301	395.888	329.059
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(35.371)</b>	<b>(163.693)</b>	<b>(279.232)</b>	<b>(411.465)</b>

## Notas Explicativas

### 24 Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	<u>01/04/2019 a</u> <u>30/06/2019</u>	<u>01/01/2019 a</u> <u>30/06/2019</u>	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Efeito líquido das demandas judiciais	(1.827)	(7.365)	(3.639)	(1.333)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	207	506	1.416	3.566
Outros	<u>8.352</u>	<u>1.374</u>	333	(2.101)
	<u><u>6.732</u></u>	<u><u>(5.485)</u></u>	<u><u>(1.890)</u></u>	<u><u>132</u></u>

### 25 Instrumentos financeiros

#### Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Riscos de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativos</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Títulos e valores mobiliários	834.292	1.944.763
Instrumentos financeiros derivativos	<u>1.207.932</u>	<u>892.139</u>
	<u>2.042.224</u>	<u>2.836.902</u>
<b>Custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	744.193	75.996
Contas a receber de clientes	331.350	253.125
Recebíveis de partes relacionadas	-	649.639
Debêntures privadas	741.387	714.756
Caixa restrito	<u>82.448</u>	<u>33.349</u>
	<u>1.899.378</u>	<u>1.726.865</u>
<b>Total</b>	<u><u>3.941.602</u></u>	<u><u>4.563.767</u></u>
<b>Passivos</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.796.822	2.894.369
Passivo de arrendamento	655.367	532.857
Fornecedores	374.519	309.859
Outros passivos financeiros	23.608	28.638
Dividendos a pagar	1.070	1.169
Parcelamento de débitos - REFIS	<u>1.903</u>	<u>1.981</u>
	<u>2.853.289</u>	<u>3.768.873</u>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<u>5.858.372</u>	<u>5.114.409</u>
	<u>5.858.372</u>	<u>5.114.409</u>
<b>Total</b>	<u><u>8.711.661</u></u>	<u><u>8.883.282</u></u>

Durante o período, não houve reclassificação entre categorias, de valor justo por meio do resultado e custo amortizado apresentadas acima.



## Notas Explicativas

### *Estrutura do gerenciamento de risco*

A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e aleatórias nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisões apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbio da Companhia estão apresentados a seguir:

	<b>Nocional</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Derivativos de taxa de câmbio</b>				
Contratos de <i>Swap</i> (juros e câmbio)	<b>4.646.145</b>	4.146.145	<b>1.207.932</b>	892.139
<b>Total de instrumentos contratados pela Companhia</b>	<b>4.646.145</b>	4.146.145	<b>1.207.932</b>	892.139

#### **(a) Risco de crédito**

	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa <sup>(ii)</sup>	<b>744.193</b>	75.996
Títulos e valores mobiliários <sup>(ii)</sup>	<b>834.292</b>	1.944.763
Caixa restrito <sup>(ii)</sup>	<b>82.448</b>	33.349
Contas a receber de clientes <sup>(i)</sup>	<b>331.350</b>	253.125
Debentures privadas	<b>741.387</b>	714.756
Recebíveis de partes relacionadas	-	649.639
Instrumentos financeiros derivativos <sup>(ii)</sup>	<b>1.207.932</b>	892.139
	<b>3.941.602</b>	4.563.767

- (i) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

## Notas Explicativas

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

- (ii) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018 é o valor registrado, como demonstrado na nota 15, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	<u>30/06/2019</u>
AA	522.971
AAA	2.345.894
<b>Total</b>	<b><u>2.868.865</u></b>

### (b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	<u>30/06/2019</u>				<u>31/12/2018</u>	
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(657.588)	(651.592)	(4.868.356)	(2.768.547)	(8.946.083)	(10.354.897)
Fornecedores	(374.519)	-	-	-	(374.519)	(309.859)
Outros passivos financeiros <sup>(i)</sup>	(23.608)	-	-	-	(23.608)	(28.638)
Parcelamento de débitos - REFIS	(339)	(342)	(686)	(1.570)	(2.937)	(2.150)
Passivo de arrendamento	(209.720)	(180.687)	(400.646)	(306.894)	(1.097.947)	(814.418)
Dividendos a pagar	(1.070)	-	-	-	(1.070)	(1.169)
Instrumentos financeiros derivativos	(24.367)	6.458	691.516	492.428	1.166.035	846.130
	<u>(1.291.211)</u>	<u>(826.163)</u>	<u>(4.578.172)</u>	<u>(2.584.583)</u>	<u>(9.280.129)</u>	<u>(10.665.001)</u>

- (i) Em 30 de junho de 2019 o saldo antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$23.608 (R\$28.638 em 31 de dezembro de 2018). Essas operações tiveram o Banco Itaú e o Banco Bradesco como contraparte, a uma taxa média de 7,09% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

## Notas Explicativas

### (c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado.

### I. Risco cambial

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólares americanos (US\$):

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>(5.321.201)</b>	(4.968.371)
Instrumentos financeiros derivativos	<b>5.313.537</b>	4.952.872
<b>Exposição cambial, líquida</b>	<b><u>(7.664)</u></b>	<b><u>(15.499)</u></b>

*Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:*

No cenário provável a Companhia utiliza o dólar projetado por consultoria especializada para 30 de junho de 2020. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio Dólar EUA usados no cenário provável:

	<u>30/06/2019</u>	<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
Dólar	3,8322	3,7800	4,7250	5,6700	2,8350	1,8900

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de junho de 2019, no cenário provável a Companhia sensibilizou o efeito positivos ou negativos no resultado, antes dos impostos. Os cenários com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50% apresentam o efeito incremental em relação ao cenário provável como segue:

<b>Instrumento</b>	<b>Fator de risco</b>	<b>Cenários</b>				
		<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Passivo de arrendamento	Alta do USD	931	(16.587)	(33.715)	16.857	33.715
Instrumentos financeiros derivativos	Flutuação do câmbio	72.482	(1.312.180)	(2.624.361)	1.312.180	2.624.361
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do câmbio	(72.378)	1.310.290	2.620.580	(1.310.290)	(2.620.580)
<b>Impactos no resultado do período</b>		<b>1.035</b>	<b>(18.747)</b>	<b>(37.496)</b>	<b>18.747</b>	<b>37.496</b>

## Notas Explicativas

### (i) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e pode utilizar instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

*Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:*

A Companhia utiliza os seguintes cenários para as taxas de juros:

	30/06/2019				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	5,65%	7,06%	8,48%	4,24%	2,83%
CDI	5,65%	7,06%	8,48%	4,24%	2,83%
TJLP	5,50%	6,88%	8,25%	4,13%	2,75%
IPCA	4,09%	5,11%	6,14%	3,07%	2,05%
IGP-M / IGP-DI	4,30%	5,37%	6,45%	3,22%	2,15%

O cenário provável considerado pela Companhia utiliza as projeções de mercado feitas por consultoria externa especializada (Tendências).

A análise de sensibilidade a seguir demonstra no cenário provável o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis. Os cenários com aumento e diminuição nas taxas de juros de 25% e 50% apresentam o efeito incremental em relação ao cenário provável:

Exposição taxa de juros <sup>(i)</sup>	30/06/2019				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	17.359	4.340	8.679	(4.340)	(8.679)
Títulos e valores mobiliários	47.137	11.784	23.569	(11.784)	(23.569)
Caixa restrito	4.658	1.165	2.329	(1.165)	(2.329)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(109.401)	(37.972)	(67.447)	37.972	67.447
Passivo de arrendamento	(20.201)	(4.514)	(9.029)	4.514	9.029
Instrumentos financeiros	132.899	(487.958)	(905.375)	534.010	1.090.488
<b>Impactos no resultado do período</b>	<b>72.451</b>	<b>(513.155)</b>	<b>(947.274)</b>	<b>559.207</b>	<b>1.132.387</b>

- (i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 6,40% a.a. e 6,26% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

### *Valor justo dos instrumentos financeiros*

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras intermediárias. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 15.

## Notas Explicativas

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros.

Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Companhia utiliza a estrutura a termo de taxa de juros divulgado pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3”) e acrescenta taxas de desconto que refletem o risco de crédito contraparte que são aplicados em cada um dos vencimentos no cálculo do valor justo de todos os instrumentos financeiros. A Companhia adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de rating, como premissa necessária para extrair a probabilidade de *default*.”

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo	
			30/06/2019	31/12/2018
	30/06/2019	31/12/2018	Nível 2	Nível 2
<b>Ativos</b>				
Títulos e valores mobiliários	<b>834.292</b>	1.944.763	<b>834.292</b>	1.944.763
Instrumentos financeiros derivativos	<b>1.207.932</b>	892.139	<b>1.207.932</b>	892.139
<b>Total</b>	<b>2.042.224</b>	2.836.902	<b>2.042.224</b>	2.836.902
<b>Passivo</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>5.858.372</b>	5.114.409	<b>5.858.372</b>	5.114.409
<b>Total</b>	<b>5.858.372</b>	5.114.409	<b>5.858.372</b>	5.114.409

### Hedge accounting – Valor justo

Atualmente, a Companhia adota o hedge de valor justo para algumas de suas operações em que ambos os saldos (instrumentos de *hedge* e os itens cobertos) são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Operações e efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

	Dívida	Derivativos	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>(5.114.409)</b>	<b>892.139</b>	<b>(4.222.270)</b>
Amortização de juros	161.698	22.458	184.156
Valor justo	(360.826)	262.517	(98.309)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>(5.313.537)</b>	<b>1.177.114</b>	<b>(4.136.423)</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Rumo Malha Norte S.A.

Cuiabá - MT

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Rumo Malha Norte S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia

Contador CRC 1SP213431/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras Intermediárias , referentes ao período social findo em 30 de junho de 2019.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitido em 14 de agosto de 2019 pela KPMG Auditores Independentes, CRC 2SP014428/O-6.